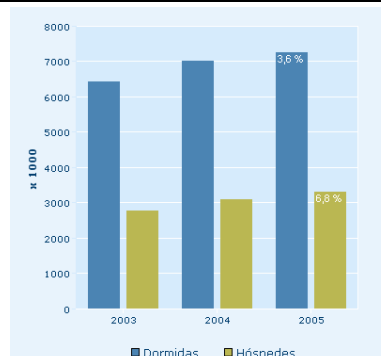


IMPACTUR: RELATÓRIO ANUAL

FICHAS METODOLÓGICAS

**GRÁFICO 1 – INDICADOR DE DORMIDAS E HÓSPEDES NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS
TOTAL DO ANO (VALORES HOMÓLOGOS)**

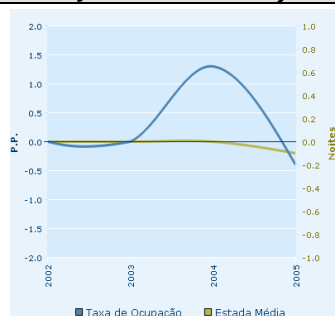
Número total de dormidas e número total de hóspedes no ano de referência e anos anteriores.



Variável 1: Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros		
<p>Descrição: As dormidas descrevem a permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerado em relação a cada indivíduo e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte. Por estabelecimento hoteleiro entende-se o empreendimento turístico (Estabelecimento) destinado a proporcionar, mediante remuneração, serviços de alojamento e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições. Os estabelecimentos hoteleiros classificam-se em: hotéis, pensões, pousadas, estalagens, motéis e hotéis-apartamentos (aparthotéis). Para fins estatísticos inclui ainda aldeamentos turísticos e apartamentos turísticos (INE, Portugal).</p> <p>Unidade: N.º absoluto (dormidas)</p> <p>Desagregação: NUT II</p> <p>Origem dos dados: Fonte: Inquérito à Permanência de hóspedes e outros dados da hotelaria – Instituto Nacional de Estatística, Portugal.</p> <p>Periodicidade: Inquérito mensal</p> <p>Disponibilidade: Sete semanas após o período de referência.</p>		
Variável 2: Hóspedes Dormidos nos Estabelecimentos Hoteleiros		
<p>Descrição: Por hóspedes entende-se o indivíduo que efectua pelo menos uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência, tantas vezes quantas os períodos que nele permanecer (novas inscrições). Por estabelecimento hoteleiro entende-se o empreendimento turístico (Estabelecimento) destinado a proporcionar, mediante remuneração, serviços de alojamento e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições. Os estabelecimentos hoteleiros classificam-se em: hotéis, pensões, pousadas, estalagens, motéis e hotéis-apartamentos (aparthotéis). Para fins estatísticos inclui ainda aldeamentos turísticos e apartamentos turísticos (INE, Portugal).</p> <p>Unidade: N.º absoluto (hóspedes)</p> <p>Desagregação: NUT II</p> <p>Origem dos dados: Fonte: Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados da Hotelaria – Instituto Nacional de Estatística.</p> <p>Periodicidade: Inquérito mensal</p> <p>Disponibilidade: Sete semanas após o período de referência.</p>		
Metodologia do Indicador		
<table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 50%; vertical-align: top; padding-right: 10px;"> <p>Cálculo para cada NUT II:</p> $\sum_i^n D_i^{mês1} + \dots + \sum_i^n D_i^{mês12}$ <p>Sendo <i>D</i> as dormidas em estabelecimentos hoteleiros em cada NUT II e <i>i</i>=1, <i>n</i> categorias de estabelecimentos hoteleiros.</p> </td> <td style="width: 50%; vertical-align: top;"> <p>HÓSPEDES:</p> $\sum_i^n H_i^{mês1} + \dots + \sum_i^n H_i^{mês12}$ <p>Sendo <i>H</i> os hóspedes em estabelecimentos hoteleiros em cada NUT II e <i>i</i>=1, <i>n</i> categorias de estabelecimentos hoteleiros.</p> </td> </tr> </table>	<p>Cálculo para cada NUT II:</p> $\sum_i^n D_i^{mês1} + \dots + \sum_i^n D_i^{mês12}$ <p>Sendo <i>D</i> as dormidas em estabelecimentos hoteleiros em cada NUT II e <i>i</i>=1, <i>n</i> categorias de estabelecimentos hoteleiros.</p>	<p>HÓSPEDES:</p> $\sum_i^n H_i^{mês1} + \dots + \sum_i^n H_i^{mês12}$ <p>Sendo <i>H</i> os hóspedes em estabelecimentos hoteleiros em cada NUT II e <i>i</i>=1, <i>n</i> categorias de estabelecimentos hoteleiros.</p>
<p>Cálculo para cada NUT II:</p> $\sum_i^n D_i^{mês1} + \dots + \sum_i^n D_i^{mês12}$ <p>Sendo <i>D</i> as dormidas em estabelecimentos hoteleiros em cada NUT II e <i>i</i>=1, <i>n</i> categorias de estabelecimentos hoteleiros.</p>	<p>HÓSPEDES:</p> $\sum_i^n H_i^{mês1} + \dots + \sum_i^n H_i^{mês12}$ <p>Sendo <i>H</i> os hóspedes em estabelecimentos hoteleiros em cada NUT II e <i>i</i>=1, <i>n</i> categorias de estabelecimentos hoteleiros.</p>	
<p>Limitações: Não inclui as dormidas no Turismo em Espaço Rural, segundas residências, nem em outras formas de alojamento existentes.</p> <p>Observações: Este indicador, para além do seu interesse intrínseco, poderá e será utilizado para a construção de outros indicadores. Dados com estimativas corrigidas a 31/12 do ano <i>t</i>. Quando se verificarem alterações significativas, os relatórios são gerados novamente com dados consolidados (disponíveis em Junho do ano seguinte).</p>		

GRÁFICO 2 – INDICADOR DE TAXA DE OCUPAÇÃO LÍQUIDA E ESTADA MÉDIA NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS: EVOLUÇÃO ANUAL (VARIAÇÕES HOMÓLOGAS)

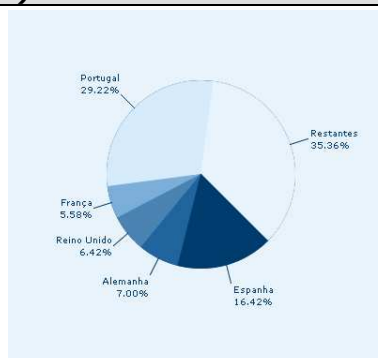
Varição homóloga das taxas de ocupação e estadas médias no ano de referência em relação ao respectivo ano homólogo anterior.



Variável 1: Taxa Média de Ocupação-Cama Líquida	
Descrição:	Permite avaliar a capacidade alojamento média disponível durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal. Refere-se às seguintes categorias de estabelecimentos: Hotéis, Hotéis-Apartamentos, Móteis, Pousadas, Hotéis Rurais, Aldeamentos e Apartamentos. A partir de 2006 os Hotéis Rurais foram substituídos por Estalagens.
Unidade:	Pontos Percentuais
Desagregação:	NUT II
Origem dos dados:	Fonte: Sondagem aos Estabelecimentos Hoteleiros. Turismo de Portugal, I.P. (TP)
	Periodicidade: Mensal (recolha de dados de 4 em 4 noites)
	Disponibilidade: Aproximadamente 8 semanas após o período de referência
Variável 2: Estada Média	
Descrição:	Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas. Refere-se às seguintes categorias de estabelecimentos: Aldeamentos Turísticos, Apartamentos Turísticos, Estalagens, Hotéis-Apartamentos, Hotéis, Motéis, Pensões e Pousadas (INE, Portugal).
Unidade:	Noites
Desagregação:	NUT II
Origem dos dados:	Fonte: Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados da Hotelaria – Instituto Nacional de Estatística, Portugal.
	Periodicidade: Inquérito mensal
	Disponibilidade: Sete semanas após o período de referência.
Metodologia do Indicador	
Cálculo para cada NUT II:	<p>TAXA DE OCUPAÇÃO:</p> $\left(\frac{(TO^{mês1} \times n^{\circ} dias^{mês1}) + \dots + (TO^{mês12} \times n^{\circ} dias^{mês12})}{n^{\circ} dias^{mês1} + \dots + n^{\circ} dias^{mês12}} \right)_t - \left(\frac{(TO^{mês1} \times n^{\circ} dias^{mês1}) + \dots + (TO^{mês12} \times n^{\circ} dias^{mês12})}{n^{\circ} dias^{mês1} + \dots + n^{\circ} dias^{mês12}} \right)_{t-1}$ <p>Sendo <i>TO</i> a estimativa da taxa de ocupação cama do conjunto dos estabelecimentos hoteleiros em cada NUT II e <i>t</i>, <i>t-1</i> respectivamente o ano e ano anterior.</p> <p>ESTADA MÉDIA:</p> $\left(\frac{\sum_i^n D_i^{mês1} + \dots + \sum_i^n D_i^{mês12}}{\sum_i^n H_i^{mês1} + \dots + \sum_i^n H_i^{mês12}} \right)_t - \left(\frac{\sum_i^n D_i^{mês1} + \dots + \sum_i^n D_i^{mês12}}{\sum_i^n H_i^{mês1} + \dots + \sum_i^n H_i^{mês12}} \right)_{t-1}$ <p>Sendo <i>D</i> as dormidas em estabelecimentos hoteleiros em cada NUT II, <i>H</i> os hóspedes em estabelecimentos hoteleiros em cada NUT II e <i>t</i>, <i>t-1</i> respectivamente o ano e ano anterior.</p>
Limitações:	No caso da taxa de ocupação não inclui pensões, segundas residências, nem em outras formas de alojamento existentes. No caso da estada média não inclui as dormidas no Turismo em Espaço Rural, segundas residências, nem em outras formas de alojamento existentes.
Observações:	Este indicador, para além do seu interesse intrínseco, poderá e será utilizado para a construção de outros indicadores. Dados INE com estimativas corrigidas a 31/12 do ano <i>t</i> . Dados Turismo de Portugal, I.P consolidados.

GRÁFICO 3 – INDICADOR DE DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR PAÍS DE RESIDÊNCIA HABITUAL: PORTUGAL + 4 PRINCIPAIS MERCADOS EMISSORES (DISTRIBUIÇÃO RELATIVA)

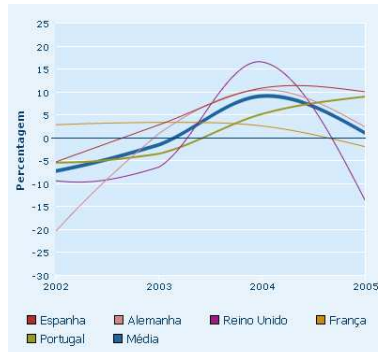
Distribuição relativa das dormidas de Portugal mais os 4 principais mercados emissores nos estabelecimentos hoteleiros no ano em análise.



Variável 1:	Dormidas por país de residência habitual
Descrição:	Descreve permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte. Uma pessoa é considerada residente de um país (local) se: a) tiver vivido a maior parte do ano precedente (12 meses) nesse país (local), ou b) tiver vivido nesse país (local) por um período mais curto mas que pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de se instalar nesse país/local. Inclui as seguintes categorias de estabelecimentos: Aldeamentos Turísticos, Apartamentos Turísticos, Estalagens, Hotéis-Apartamentos, Hotéis, Motéis, Pensões e Pousadas. (INE, Portugal).
Unidade:	%
Desagregação:	NUT II
Origem dos dados:	Fonte: Inquérito à Permanência de hóspedes e outros dados da hotelaria – Instituto Nacional de Estatística, Portugal.
	Periodicidade: Mensal
	Disponibilidade: 7 Semanas após o período de referência
Metodologia do Indicador	
Cálculo PARA CADA NUT II:	<p>DORMIDAS POR PAÍS DE RESIDÊNCIA:</p> $\left(\frac{\sum_i^n D_i^{P_j \text{ mês } 1} + \dots + \sum_i^n D_i^{P_j \text{ mês } 12}}{\sum_i^n D_i^{\text{mês } 1} + \dots + \sum_i^n D_i^{\text{mês } 12}} \right) \times 100$ <p>Sendo D^{P_j} as dormidas em estabelecimentos hoteleiros em cada NUT II por cada j país de residência, D as dormidas em estabelecimentos hoteleiros em cada NUT II e $i=1, n$ categorias de estabelecimentos hoteleiros.</p>
Limitações:	Não inclui as dormidas no Turismo em Espaço Rural, nem em outras formas de alojamento existente.
Observações:	Este indicador, para além do seu interesse intrínseco, poderá e será utilizado para a construção de outros indicadores. Dados com estimativas corrigidas a 31/12 do ano t . Quando se verificarem alterações significativas, os relatórios são gerados novamente com dados consolidados (disponíveis em Junho do ano seguinte).

GRÁFICO 4 – INDICADOR DE DORMIDAS POR PAÍS DE RESIDÊNCIA HABITUAL: PORTUGAL + 4 PRINCIPAIS MERCADOS EMISSORES: EVOLUÇÃO ANUAL (VARIÁÇÕES HOMÓLOGAS)

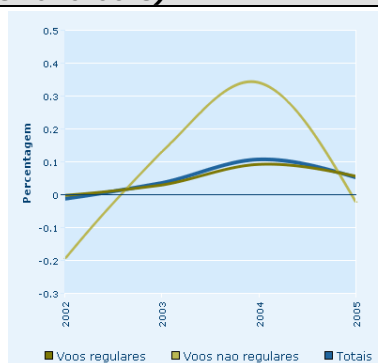
Varição homóloga das dormidas das 5 principais nacionalidades no ano de referência em relação ao respectivo ano homólogo.



Variável1:	Dormidas por país de residência habitual
Descrição:	Descreve permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia. Uma pessoa é considerada residente de um país (local) se: a) tiver vivido a maior parte do ano precedente (12 meses) nesse país (local), ou b) tiver vivido nesse país (local) por um período mais curto mas que pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de se instalar nesse país/local. Inclui as seguintes categorias de estabelecimentos: Aldeamentos Turísticos, Apartamentos Turísticos, Estalagens, Hotéis-Apartamentos, Hotéis, Motéis, Pensões e Pousadas. (INE, Portugal).
Unidade:	%
Desagregação:	NUT II
Origem dos dados:	Fonte: Inquérito à Permanência de hóspedes e outros dados da hotelaria – Instituto Nacional de Estatística, Portugal.
	Periodicidade: Mensal
	Disponibilidade: 7 Semanas após o período de referência
Metodologia do Indicador	
Cálculo PARA CADA NUT II:	DORMIDAS PAÍS DE RESIDÊNCIA (VARIÁÇÕES HOMÓLOGAS):
	$\left(\frac{\left(\sum_i^n D_i^{P_j, \text{mês}1} + \dots + \sum_i^n D_i^{P_j, \text{mês}12} \right)_t}{\left(\sum_i^n D_i^{P_j, \text{mês}1} + \dots + \sum_i^n D_i^{P_j, \text{mês}12} \right)_{t-1}} - 1 \right) \times 100$
	Sendo D^{Pj} as dormidas em estabelecimentos hoteleiros de cada j nacionalidade em cada NUT II, $i=1, \dots, n$ categorias de estabelecimentos hoteleiros e $t, t-1$ respectivamente o ano e ano homólogo.
Limitações:	Não inclui as dormidas no Turismo em Espaço Rural, segundas residências, nem em outras formas de alojamento existentes.
Observações:	Este indicador, para além do seu interesse intrínseco, poderá e será utilizado para a construção de outros indicadores. Dados com estimativas corrigidas a 31/12 do ano t . Quando se verificarem alterações significativas, os relatórios são gerados novamente com dados consolidados (disponíveis em Junho do ano seguinte).

**GRÁFICO 5 – INDICADOR DE PASSAGEIROS DESEMBARCADOS POR TIPO DE VOO: AEROPORTO DE ...
EVOLUÇÃO ANUAL (VARIACÕES HOMÓLOGAS)**

Varição homóloga do nº total de passageiros desembarcados por tipo de voo no ano de referência em relação ao respectivo ano homólogo.



Variável 1: Passageiros Desembarcados por Tipo de Voo Regular

Descrição: Descreve o nº de passageiros desembarcados em voos regulares no Aeroporto correspondente à NUT em análise.

Unidade: %

Desagregação: NUT II

Origem dos dados:

Fonte: Aeroportos e Navegação Aérea (ANA)

Periodicidade: Mensal

Disponibilidade: 3 semanas após o período de referência

Variável 2: Passageiros Desembarcados por Tipo de Voo Não Regular

Descrição: Descreve o nº de passageiros desembarcados em voo não regulares no Aeroporto correspondente à NUT em análise.

Unidade: %

Desagregação: NUT II

Origem dos dados:

Fonte: Aeroportos e Navegação Aérea (ANA)

Periodicidade: Mensal

Disponibilidade: 3 semanas após o mês de referência

Metodologia do Indicador

Cálculo para cada NUT II: PASSAGEIROS DESEMBARCADOS POR TIPO DE VOO (VARIACÕES HOMÓLOGAS)

NUT II:

$$\left(\frac{\left(\sum PAX^{V_k \text{mês}1} + \dots + \sum PAX^{V_k \text{mês}12} \right)_t}{\left(\sum PAX^{V_k \text{mês}1} + \dots + \sum PAX^{V_k \text{mês}12} \right)_{t-1}} - 1 \right) \times 100$$

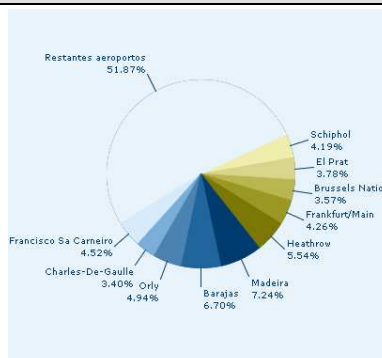
Sendo PAX o total de passageiros desembarcados por cada k tipo de voo no(s) aeroporto(s) da NUT II e t , $t-1$ respectivamente o ano e ano homólogo.

Limitações: Alguns dos passageiros desembarcados poderão não ter como destino a NUT II em causa, direccionando-se mesmo para o estrangeiro como por exemplo o caso da Província de Huelva e o Aeroporto Internacional de Faro.

Observações: Este indicador, para além do seu interesse intrínseco, poderá e será utilizado para a construção de outros indicadores. Dados Consolidados.

GRÁFICO 6A: INDICADOR DE PASSAGEIROS DESEMBARCADOS POR AEROPORTO/CIDADE DE ORIGEM DO VOO (DISTRIBUIÇÃO RELATIVA)

Distribuição relativa do nº total de passageiros desembarcados pelos 10 aeroportos / cidade de origem do aeroporto em causa no ano de referência.



Variável 1: Passageiros Desembarcados por Aeroporto/Cidade de Origem do Voo

Descrição: Descreve a percentagem de passageiros desembarcados no Aeroporto correspondente à NUT em análise, por origem do Aeroporto e Cidade.

Unidade: %

Desagregação: Aeroporto (s) correspondente à NUT em análise.

Origem dos dados: **Fonte:** Aeroportos e Navegação Aérea (ANA)

Periodicidade: Mensal

Disponibilidade: 3 semanas após o período de referência

Metodologia do Indicador

Cálculo para cada NUT II: **PASSAGEIROS DESEMBARCADOS POR AEROPORTO/CIDADE DE ORIGEM:**

$$\left(\frac{\sum PAX^{A_i \text{ mês } 1} + \dots + \sum PAX^{A_i \text{ mês } 12}}{\sum PAX^{\text{mês } 1} + \dots + \sum PAX^{\text{mês } 12}} \right) \times 100$$

Sendo PAX^{A^i} o total de passageiros desembarcados no(s) aeroporto(s) da NUT II com origem em cada A^i aeroporto/cidade, PAX o total de passageiros desembarcados no(s) aeroporto(s) da NUT II.

Limitações: Alguns dos passageiros desembarcados poderão não ter como destino a NUT II em causa, direccionando-se mesmo para o estrangeiro como por exemplo no caso da Província de Huelva e o Aeroporto Internacional de Faro.

Observações: Este indicador, para além do seu interesse intrínseco, poderá e será utilizado para a construção de outros indicadores. Dados Consolidados.

**GRÁFICO 6B: INDICADOR DE % DE PASSAGEIROS MOVIMENTADOS EM *Low Cost* NO AEROPORTO ...
(DISTRIBUIÇÃO RELATIVA)**

Distribuição relativa do número de passageiros embarcados mais desembarcados em *Low Cost* no aeroporto de destino no ano de referência.

Variável 1:	Passageiros Movimentados em Low Cost
Descrição:	Descreve a percentagem de passageiros embarcados+desembarcados no Aeroporto de destino.
Unidade:	%
Desagregação:	Aeroporto (s) correspondente à NUT em análise.
Origem dos dados:	Fonte: Aeroportos e Navegação Aérea (ANA)
	Periodicidade: Mensal
	Disponibilidade: 3 semanas após o período de referência

Metodologia do Indicador

Cálculo para cada NUT II: PASSAGEIROS LOW COST:

$$\left(\frac{\sum PAX^{LCmês1} + \dots + \sum PAX^{LCmês12}}{\sum PAX^{mês1} + \dots + \sum PAX^{mês12}} \right) \times 100$$

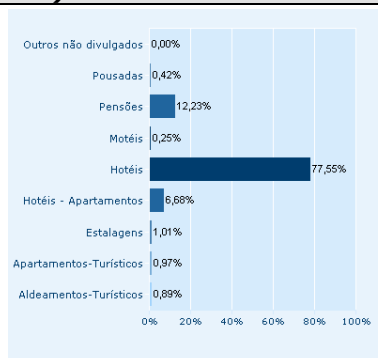
Sendo PAX^{LC} o total de passageiros embarcados mais desembarcados em voos *Low Cost* no(s) aeroporto(s) da NUT II e PAX o total de passageiros embarcados mais desembarcados no(s) aeroporto(s) da NUT II.

Limitações:

Observações: Este indicador, para além do seu interesse intrínseco, poderá e será utilizado para a construção de outros indicadores. Dados Consolidados.

**GRÁFICO 7 – INDICADOR DE DORMIDAS POR CATEGORIA DE ESTABELECIMENTO
(DISTRIBUIÇÃO RELATIVA)**

Distribuição relativa das dormidas por categoria de estabelecimentos hoteleiros no ano de referência.



Variável 1: Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros

Descrição: As dormidas descrevem a permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte. Por estabelecimento hoteleiro entende-se o empreendimento turístico (Estabelecimento) destinado a proporcionar, mediante remuneração, serviços de alojamento e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições. Os estabelecimentos hoteleiros classificam-se em: hotéis, pensões, pousadas, estalagens, motéis e hotéis-apartamentos (aparthotéis). Para fins estatísticos ainda inclui aldeamentos turísticos e apartamentos turísticos. (INE, Portugal).

Unidade: %

Desagregação: NUT II

Origem dos dados:

Fonte: Inquérito à Permanência de hóspedes e outros dados da hotelaria – Instituto Nacional de Estatística, Portugal.

Periodicidade: Inquérito mensal

Disponibilidade: Sete semanas após o período de referência.

Metodologia do Indicador

Cálculo para cada NUT II: DORMIDAS POR CATEGORIA DE ESTABELECIMENTO:

$$\left(\frac{\sum_i D_i^{mês1} + \dots + \sum_i D_i^{mês12}}{\sum_i D_i^{mês1} + \dots + \sum_i D_i^{mês12}} \right) \times 100$$

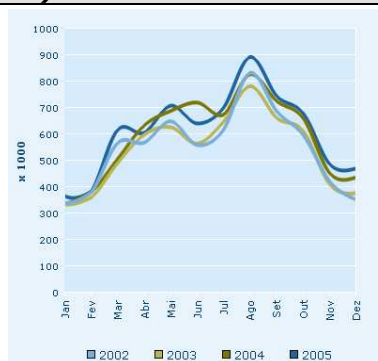
Sendo D as dormidas em estabelecimentos hoteleiros em cada NUT II e $i=1, \dots, n$ categorias de estabelecimentos hoteleiros.

Limitações: Não inclui as dormidas no Turismo em Espaço Rural, segundas residências, nem em outras formas de alojamento existentes.

Observações: Este indicador, para além do seu interesse intrínseco, poderá e será utilizado para a construção de outros indicadores. Dados com estimativas corrigidas a 31/12 do ano t . Quando se verificarem alterações significativas, os relatórios são gerados novamente com dados consolidados (disponíveis em Junho do ano seguinte).

**GRÁFICO 8A – INDICADOR DE SAZONALIDADE
(VALORES HOMÓLOGOS)**

Número total de dormidas de acordo com a sua distribuição mensal.



Indicador 1: Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros

Descrição: As dormidas descrevem a permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte. Por estabelecimento hoteleiro entende-se o empreendimento turístico (Estabelecimento) destinado a proporcionar, mediante remuneração, serviços de alojamento e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições. Os estabelecimentos hoteleiros classificam-se em: hotéis, pensões, pousadas, estalagens, motéis e hotéis-apartamentos (aparthotéis). Para fins estatísticos ainda inclui aldeamentos turísticos e apartamentos turísticos. (INE, Portugal).

Unidade: N.º absoluto (dormidas)

Desagregação: NUT II

Origem dos dados:

Fonte: Inquérito à Permanência de hóspedes e outros dados da hotelaria – Instituto Nacional de Estatística, Portugal.

Periodicidade: Inquérito mensal

Disponibilidade: Sete semanas após o período de referência.

Metodologia do Indicador

Cálculo para cada DISTRIBUIÇÃO MENSAL DAS DORMIDAS:

NUT II:

$$\left(\sum_i^n D_i^{mês1} \dots \sum_i^n D_i^{mês12} \right)_t, \left(\sum_i^n D_i^{mês1} \dots \sum_i^n D_i^{mês12} \right)_{t-1}, \left(\sum_i^n D_i^{mês1} \dots \sum_i^n D_i^{mês12} \right)_{t-2}, \dots$$

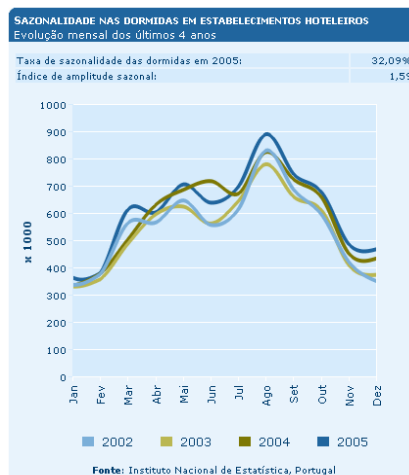
Gráfico, tem-se por D as dormidas em estabelecimentos hoteleiros em cada NUT II, $i=1, \dots, n$ categorias de estabelecimentos hoteleiros e $t, t-1, t-2, \dots$ respectivamente o ano e anos homólogos considerados.

Limitações: Não inclui as dormidas no Turismo em Espaço Rural, segundas residências, nem em outras formas de alojamento existentes.

Observações: Dados com estimativas corrigidas a 31/12 do ano t . Quando se verificarem alterações significativas, os relatórios são gerados novamente com dados consolidados (disponíveis em Junho do ano seguinte).

**GRÁFICO 8B – TAXA DE SAZONALIDADE DAS DORMIDAS
(DISTRIBUIÇÃO RELATIVA)**

Para avaliar a sazonalidade, num país ou região relaciona-se o número de turistas ou de dormidas ocorridas nos meses de maior afluxo com o total das entradas ou das dormidas verificadas durante todo o ano nesse país ou região (Cunha, 2001).



Variável 1: Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros

Descrição: As dormidas descrevem a permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte. Por estabelecimento hoteleiro entende-se o empreendimento turístico (Estabelecimento) destinado a proporcionar, mediante remuneração, serviços de alojamento e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições. Os estabelecimentos hoteleiros classificam-se em: hotéis, pensões, pousadas, estalagens, motéis e hotéis-apartamentos (aparthotéis). Para fins estatísticos ainda inclui aldeamentos turísticos e apartamentos turísticos. (INE, Portugal).

Unidade: N.º absoluto (dormidas)
Desagregação: NUT II
Origem dos dados:

Fonte: Inquérito à Permanência de hóspedes e outros dados da hotelaria – Instituto Nacional de Estatística, Portugal.

Periodicidade: Inquérito mensal

Disponibilidade: Sete semanas após o período de referência.

Metodologia do Indicador

Cálculo para cada NUT II:

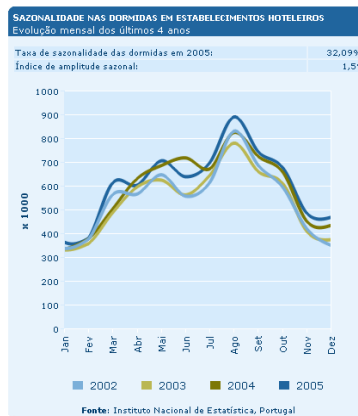
$$TS = \left(\frac{\sum D_i^{mês7} + \sum D_i^{mês8} + \sum D_i^{mês9}}{\sum_i^n D_i^{mês1} + \dots + \sum_i^n D_i^{mês12}} \right) \times 100$$

Limitações:

Observações: Este indicador, para além do seu interesse intrínseco, poderá e será utilizado para a construção de outros indicadores. Dados com estimativas corrigidas a 31/12 do ano *t*. Quando se verificarem alterações significativas, os relatórios são gerados novamente com dados consolidados (disponíveis em Junho do ano seguinte).

GRÁFICO 8C – ÍNDICE DE SAZONALIDADE

O Índice de Amplitude Sazonal é uma medida de distribuição anual dos movimentos turísticos que mede as variações dos afluxos entre o trimestre com maior número de dormidas e o trimestre com menor número de dormidas (Cunha, 2001).



Variável 1: Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros

Descrição: As dormidas descrevem a permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte. Por estabelecimento hoteleiro entende-se o empreendimento turístico (Estabelecimento) destinado a proporcionar, mediante remuneração, serviços de alojamento e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições. Os estabelecimentos hoteleiros classificam-se em: hotéis, pensões, pousadas, estalagens, motéis e hotéis-apartamentos (aparthotéis). Para fins estatísticos ainda inclui aldeamentos turísticos e apartamentos turísticos. (INE, Portugal).

Unidade: N.º absoluto (dormidas)

Desagregação: NUT II

Origem dos dados:

Fonte: Inquérito à Permanência de hóspedes e outros dados da hotelaria – Instituto Nacional de Estatística, Portugal.

Periodicidade: Inquérito mensal

Disponibilidade: Sete semanas após o período de referência.

Metodologia do Indicador

Cálculo para cada NUT II:

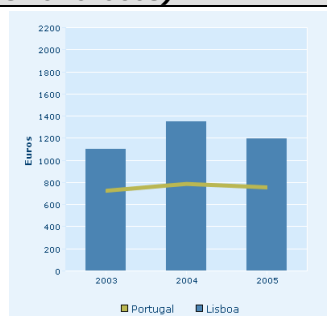
$$IAS = \frac{\sum D_i^{mês7} + \sum D_i^{mês8} + \sum D_i^{mês9}}{\sum_i^n D_i^{mês1} + \sum D_i^{mês2} + \sum_i^n D_i^{mês3}}$$

Limitações:

Observações: Este indicador, para além do seu interesse intrínseco, poderá e será utilizado para a construção de outros indicadores. Dados com estimativas corrigidas a 31/12 do ano *t*. Quando se verificarem alterações significativas, os relatórios são gerados novamente com dados consolidados (disponíveis em Junho do ano seguinte).

**GRÁFICO 9 – INDICADOR REVPAR – REVENUE PER AVAILABLE ROOM
MÉDIA MENSAL EM EUROS (VALORES HOMÓLOGOS)**

Rendimento médio por quarto no ano de referência e anos anteriores.



Variável 1: Proveitos do Aposento nos Estabelecimentos Hoteleiros

Descrição: Compreende os valores cobrados pelas dormidas realizadas por todos os hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros. Inclui as seguintes categorias de estabelecimentos: Aldeamentos Turísticos, Apartamentos Turísticos, Estalagens, Hotéis-Apartamentos, Hotéis, Motéis, Pensões e Pousadas. (INE, Portugal).

Unidade: Euros

Desagregação: NUT II

Origem dos dados: **Fonte:** Inquérito à Permanência de hóspedes e outros dados da hotelaria – Instituto Nacional de Estatística, Portugal.

Periodicidade: Inquérito mensal

Disponibilidade: Sete semanas após o período de referência.

Variável 2: Quartos Disponíveis nos Estabelecimentos Hoteleiros

Descrição: Número de quartos disponíveis num determinado momento ou período, sendo estes estimados em função da proporcionalidade das dormidas *versus* a taxa de ocupação quarto líquida (TP), ambas as variáveis indexadas ao momento em análise.

Unidade: Nº absoluto (quartos)

Desagregação: NUT II

Origem dos dados: **Fonte:** TP e INE. Estimativas Universidade do Algarve/CIITT

Periodicidade: Inquéritos mensais

Disponibilidade: Mensal

Metodologia do indicador

Cálculo para cada NUT II:

$$\text{RevPAR: } \frac{\left(\sum_i^n PA_i^{\text{mês}1} + \dots + \sum_i^n PA_i^{\text{mês}12} \right)}{\left(\sum_i^n Qd_i^{\text{mês}1} + \dots + \sum_i^n Qd_i^{\text{mês}12} \right)} \left(\frac{\text{N}^\circ \text{ diasano}}{12} \right)$$

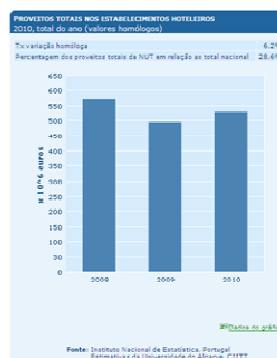
Sendo *PA* os proveitos do aposento em estabelecimentos hoteleiros em cada NUT II, *Qd* os quartos disponíveis em estabelecimentos hoteleiros em cada NUT II e $i=1, \dots, n$ categorias de estabelecimentos hoteleiros.

Limitações: Dada a não existência de dados mensais sobre os quartos disponíveis para o período em causa (disponibilizados anualmente em Junho para o ano $t-1$), opta-se por estimar os mesmos em função da proporcionalidade das dormidas *versus* a taxa de ocupação quarto (TP), ambas as variáveis indexadas ao momento em análise.

Observações: Este indicador, para além do seu interesse intrínseco, é utilizado para a construção de outros indicadores, nomeadamente na rotina de análise de competitividade. Dados com estimativas corrigidas a 31/12 do ano t . Quando se verifiquem alterações significativas, os relatórios são gerados novamente com dados consolidados (disponíveis em Junho do ano seguinte).

**GRÁFICO 10 – PROVEITOS TOTAIS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS
TOTAL DO ANO EM EUROS (VALORES HOMÓLOGOS)**

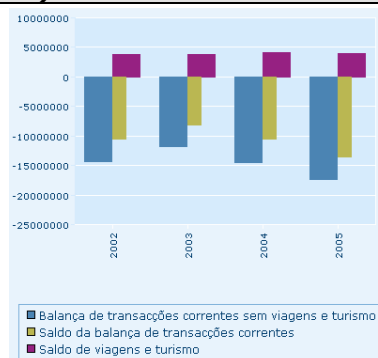
Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros no ano de referência e anos anteriores



Variável 1: Proveitos Totais nos Estabelecimentos Hoteleiros	
Descrição:	Compreende todos os proveitos resultantes da actividade do estabelecimento hoteleiro. Inclui os proveitos de aposento, os proveitos da restauração e outros decorrentes da própria actividade (ex. aluguer de salas, lavandaria, tabacaria, telefone, etc.). Inclui as seguintes categorias de estabelecimentos: Aldeamentos Turísticos, Apartamentos Turísticos, Estalagens, Hotéis-Apartamentos, Hotéis, Motéis, Pensões e Pousadas. (INE, Portugal)
Unidade:	Euros
Desagregação:	NUT II
Origem dos dados:	Fonte: Inquérito à Permanência de hóspedes e outros dados da hotelaria – Instituto Nacional de Estatística, Portugal.
	Periodicidade: Inquérito mensal
	Disponibilidade: Sete semanas após o período de referência.
Metodologia do Indicador	
Cálculo para cada NUT II:	<p>PROVEITOS TOTAIS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS:</p> $\left(\sum_i^n PT_i^{mês1} + \dots + \sum_i^n PT_i^{mês12} \right)$ <p>Sendo <i>PT</i> os proveitos totais em estabelecimentos hoteleiros em cada NUT II e <i>i</i>=1, <i>n</i> categorias de estabelecimentos hoteleiros.</p>
Limitações:	
Observações:	

GRÁFICO 11- VIAGENS E TURISMO NA BALANÇA DE TRANSACÇÕES CORRENTES
(VALORES ABSOLUTOS)

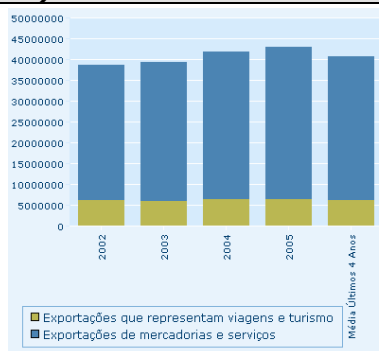
Reflete a importância do sector do turismo na obtenção de divisas para o país nos anos em referência. É representado igualmente de forma gráfica o saldo de transacções correntes sem as viagens e turismo.



Variável 1:	Saldo da Balança de Transacções Correntes
Descrição:	Diferença entre os valores totais a crédito e a débito da Balança Corrente
Unidade:	Milhares de Euros
Desagregação:	Portugal
Origem dos dados:	Fonte: Banco de Portugal
	Periodicidade: Inquérito mensal
	Disponibilidade: Sete semanas após o período de referência.
Variável 2:	Saldo das Viagens e Turismo
Descrição:	Diferença entre os valores a crédito e a débito da rubrica "Viagens e Turismo" da Balança de Pagamentos
Unidade:	Milhares de Euros
Desagregação:	Portugal
Origem dos dados:	Fonte: Banco de Portugal
	Periodicidade: Inquérito mensal
	Disponibilidade: Sete semanas após o período de referência.
Variável 3:	Saldo da Balança de Transacções Correntes sem Viagens e Turismo
Descrição:	Diferença entre a Variável 1 e a Variável 2
Unidade:	Milhares de Euros
Desagregação:	Portugal
Origem dos dados:	Fonte: Banco de Portugal
	Periodicidade: Inquérito mensal
	Disponibilidade: Sete semanas após o período de referência.
Metodologia do Indicador	
Cálculo:	
	Variável 1: $\sum_{i=1}^n (BCc_i - BCd_i)$
	Variável 2: $\sum_{i=1}^n (BVTc_i - BVTd_i)$
	Variável 3: $\sum_{i=1}^n (BCc_i - BCd_i) - (BVTc_i - BVTd_i)$
	Sendo BCc total de créditos da balança corrente, BCd total de débitos da balança corrente, $BVTc$ total de créditos da rubrica "viagens e turismo" da balança de pagamentos, $BVTd$ total de débitos da rubrica "viagens e turismo" da balança de pagamentos e $i=1, n$ meses do período em análise.
Limitações:	
Observações:	

**GRÁFICO 12 – VIAGENS E TURISMO NAS EXPORTAÇÕES DE MERCADORIAS E SERVIÇOS
(VALORES ABSOLUTOS)**

Peso das viagens e turismo nas exportações de mercadorias e serviços, retirando o efeito dos gastos dos portugueses em viagens e turismo no estrangeiro nos anos em análise.



Variável 1: Exportação de Mercadorias e Serviços

Descrição: Soma dos Valores a crédito nas rubricas "mercadorias" e "serviços" da balança corrente

Unidade: Milhares de Euros

Desagregação: Portugal

Origem dos dados: **Fonte:** Banco de Portugal

Periodicidade: Inquérito mensal

Disponibilidade: Sete semanas após o período de referência.

Variável 2: Exportação de Viagens e Turismo

Descrição: Valor a crédito na rubrica "viagens e turismo" da balança de pagamentos

Unidade: Milhares de Euros

Desagregação: Portugal

Origem dos dados: **Fonte:** Banco de Portugal

Periodicidade: Inquérito mensal

Disponibilidade:

Metodologia do Indicador

Cálculo:

$$\text{variável 1: } \sum_{i=1}^n (BCM_c + BCS_c)$$

$$\text{variável 2: } \sum_{i=1}^n BVT_c$$

Sendo BCM_c total de créditos da rubrica "mercadorias" na balança corrente, BCS_c total de créditos da rubrica "serviços" na balança corrente, BVT_c total de créditos da rubrica "viagens e turismo" da balança de pagamentos, e $i=1, n$ meses do período em análise.

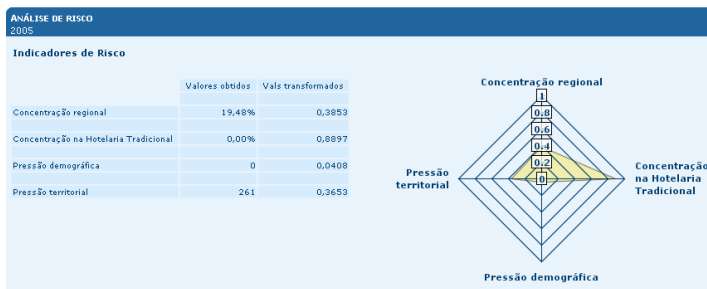
Limitações:

Observações: Regra geral a referência a exportações interpreta-se sobre mercadorias (balança comercial), daí a opção pela referência "de mercadorias e serviços".

GRÁFICO 13 – ANÁLISE DE RISCO

EIXO 1: INDICADOR DE CONCENTRAÇÃO REGIONAL

Mede o peso relativo das dormidas nos estabelecimentos hoteleiros na região face ao total de dormidas nacional; o peso excessivo numa única região indicia potenciais situações de saturação e, por derivação, um acréscimo de risco.



Variável 1: Dormidas

Descrição: Por estabelecimento hoteleiro entende-se o empreendimento turístico (Estabelecimento) destinado a proporcionar, mediante remuneração, serviços de alojamento e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições. Os estabelecimentos hoteleiros classificam-se em: hotéis, pensões, pousadas, estalagens, motéis e hotéis-apartamentos (aparthotéis). Para fins estatísticos ainda inclui aldeamentos turísticos e apartamentos turísticos. As dormidas descrevem a permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte (INE, Portugal).

Unidade: Noites

Desagregação: NUT II

Origem dos dados:

Fonte: Inquérito à Permanência de hóspedes e outros dados da hotelaria – Instituto Nacional de Estatística, Portugal.

Periodicidade: Inquérito mensal

Disponibilidade: Sete semanas após o período de referência.

Metodologia do Indicador

Cálculo para cada NUT II: INDICADOR DE CONCENTRAÇÃO REGIONAL:

$$\left(\frac{\sum_i^n D_i^{mês1} + \dots + \sum_i^n D_i^{mês12}}{\sum_i^n DP_i^{mês1} + \dots + \sum_i^n DP_i^{mês12}} \right) \times 100$$

Sendo D as dormidas em estabelecimentos hoteleiros em cada NUT II, DP as dormidas em estabelecimentos hoteleiros na NUT I Portugal e $i=1, n$ categorias de estabelecimentos hoteleiros.

Transformação para Gráfico:

Assumindo o valor máximo e mínimo do indicador encontrado no ano em causa, a transformação para a escala de 0 - 1 relativiza o valor do indicador na NUT II em função da sua aproximação ao valor máximo do conjunto das NUT II.

Limitações:

Não inclui as dormidas no Turismo em Espaço Rural, nem em outras formas de alojamento disponíveis.

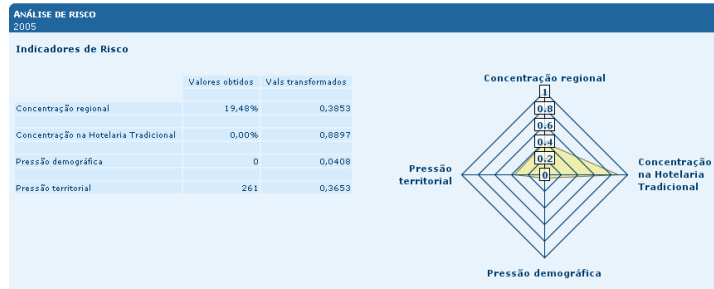
Observações:

Dados com estimativas corrigidas a 31/12/ do ano t . Quando se verificarem alterações significativas, os relatórios são gerados novamente com dados consolidados (disponíveis em Junho do ano seguinte).

GRÁFICO 13 – ANÁLISE DE RISCO

EIXO 2: INDICADOR DE CONCENTRAÇÃO NA HOTELARIA TRADICIONAL

Mede a concentração da procura (dormidas) na categoria hotéis da região face ao total das dormidas no conjunto das categorias dos estabelecimentos hoteleiros na mesma região; o possível peso relativo superior em hotéis, se bem que justificado por algum tipo de especialização (urbana), não deixa de abrir espaço a situações de risco por saturação/dependência de uma única modalidade.



Variável 1: Dormidas

Descrição: <idêntico a pressão demográfica>

Unidade: Noites

Desagregação: NUT II

Origem dos dados:

Fonte: Inquérito à Permanência de hóspedes e outros dados da hotelaria – Instituto Nacional de Estatística, Portugal.

Periodicidade: Inquérito mensal

Disponibilidade: Sete semanas após o período de referência.

Metodologia do Indicador - Tabela

Cálculo para cada NUT II: INDICADOR DE CONCENTRAÇÃO NA HOTELARIA TRADICIONAL:

$$\left(\frac{\sum D_H^{mês1} + \sum D_H^{mês2} + \sum D_H^{mês3}}{\sum_i^n D_i^{mês1} + \sum_i^n D_i^{mês2} + \sum_i^n D_i^{mês3}} \right) \times 100$$

Sendo D as dormidas em estabelecimentos hoteleiros em cada NUT II, D_H as dormidas na categoria de estabelecimento hotéis na NUT II e $i=1, n$ categorias de estabelecimentos hoteleiros.

Transformação para Gráfico: Assumindo o valor máximo e mínimo do indicador encontrado no ano em causa, a transformação para a escala de 0 - 1 relativiza o valor do indicador na NUT II em função da sua aproximação ao valor máximo do conjunto das NUT II.

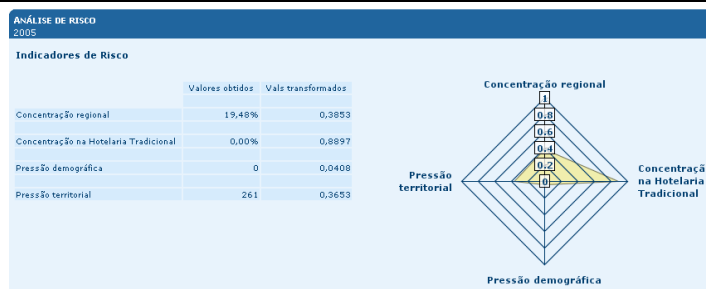
Limitações: Não inclui as dormidas no Turismo em Espaço Rural, nem em outras formas de alojamento disponíveis.

Observações: Dados com estimativas corrigidas a 31/12 do ano t . Quando se verificarem alterações significativas, os relatórios são gerados novamente com dados consolidados (disponíveis em Junho do ano seguinte).

GRÁFICO 13 – ANÁLISE DE RISCO

EIXO 3: INDICADOR DE PRESSÃO DEMOGRÁFICA

Mede a relação entre o número de dormidas gerado nos estabelecimentos hoteleiros e as dormidas da população residente, traduzindo uma relação diária entre turistas e população residente. A interpretação sugere a relação de turistas por residente a cada momento. Considera-se que um número de turistas progressiva e relativamente crescente face ao número de residentes pode originar situações de saturação social e de consequente risco para o destino.



Variável 1: Dormidas

Descrição: As dormidas descrevem a permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte. Por estabelecimento hoteleiro entende-se o empreendimento turístico (Estabelecimento) destinado a proporcionar, mediante remuneração, serviços de alojamento e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições. Os estabelecimentos hoteleiros classificam-se em: hotéis, pensões, pousadas, estalagens, motéis e hotéis-apartamentos (aparthotéis). Para fins estatísticos ainda inclui aldeamentos turísticos e apartamentos turísticos. (INE, Portugal).

Unidade: Noites

Desagregação: NUT II

Origem dos dados:

Fonte: Inquérito à Permanência de hóspedes e outros dados da hotelaria – Instituto Nacional de Estatística, Portugal.

Periodicidade: Inquérito mensal

Disponibilidade: Sete semanas após o período de referência.

Variável 2: População Residente

Descrição: Pessoas que, independentemente de no momento de observação - zero horas do dia de referência - estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres. População Residente em 31.XII de cada ano (INE, Portugal).

Unidade: Indivíduos

Desagregação: NUT II

Origem dos dados:

Fonte: População e Condições Sociais, Subtema 06 – Demografia, Tópico: 01 - Estimativas de População. Instituto Nacional de Estatística, Portugal.

Periodicidade: Anual

Disponibilidade: Primeiro semestre após referência a 31/Dezembro de cada ano.

Metodologia do Indicador

Cálculo para cada NUT II: INDICADOR DE PRESSÃO DEMOGRÁFICA:

$$PR = \frac{\left(\sum_n^i D_i^{mês1} + \dots + \sum_n^i D_i^{mês12} \right)}{\left(n^\circ \text{ dias}^{mês1} + \dots + n^\circ \text{ dias}^{mês12} \right)}$$

Sendo D as dormidas em estabelecimentos hoteleiros em cada NUT II, PR a população residente na NUT II e $i=1, n$ categorias de estabelecimentos hoteleiros.

Transformação para Gráfico: Assumindo o valor máximo e mínimo do indicador encontrado no ano em causa, a transformação para a escala de 0 - 1 relativiza o valor do indicador na NUT II em função da sua aproximação ao valor máximo do conjunto das NUT II.

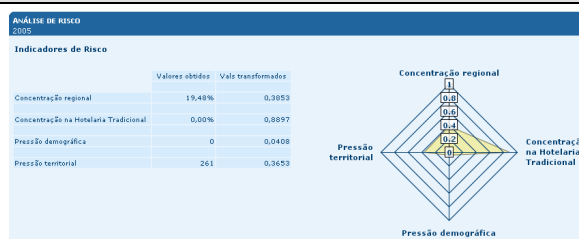
Limitações: Não inclui os hóspedes no Turismo em Espaço Rural, nem em outras formas de alojamento disponíveis.

Observações: A população residente é utilizada em cada ano com base nas estimativas disponibilizadas do ano anterior. Dados com estimativas corrigidas a 31/12 do ano t . Quando se verificarem alterações significativas, os relatórios são gerados novamente com dados consolidados (disponíveis em Junho do ano seguinte).

GRÁFICO 13 – ANÁLISE DE RISCO

EIXO 4: INDICADOR DE PRESSÃO TERRITORIAL

Mede a relação entre o somatório do número de dormidas gerado nos estabelecimentos hoteleiros mais as dormidas da população residente (pressão humana), cujo resultado é ponderado pela área da NUT II não classificada como Rede Natura 2000; considera-se que níveis de pressão humana relativamente crescentes face ao território podem originar situações de saturação territorial e de consequente risco para o destino.



Variável 1: Dormidas

Descrição: <idêntico a pressão demográfica>

Unidade: Noites

Desagregação: NUT II

Origem dos dados:

Fonte: Inquérito à Permanência de hóspedes e outros dados da hotelaria – Instituto Nacional de Estatística.

Periodicidade: Inquérito mensal

Disponibilidade: Sete semanas após o período de referência.

Variável 2: População Residente

Descrição: <idêntico a pressão demográfica>

Unidade: Indivíduos

Desagregação: NUT II

Origem dos dados:

Fonte: População e Condições Sociais, Subtema 06 – Demografia, Tópico: 01 – Estimativas de População. Instituto Nacional de Estatística, Portugal.

Periodicidade: Anual

Disponibilidade: Primeiro semestre após referência a 31/XII de cada ano.

Variável 3: Área Total

Descrição: Área total

Unidade: Km²

Desagregação: NUT II

Origem dos dados:

Fonte: Anuário Estatístico da Região... Capítulo Território e População. Instituto Nacional de Estatística, Portugal. Sistema Nacional de Informação Geográfica – SNIG.

Periodicidade: Anual, de acordo com a delimitação das NUT II de 2001

Disponibilidade: Permanente

Variável 3: Rede Natura 2000

Descrição: Área classificadas no âmbito da pela Rede Natura 2000 (Directiva das Aves – Zonas de Protecção Especial e Directiva Habitats – Sítios da Lista Nacional).

Unidade: Km²

Desagregação: NUT II

Origem dos dados:

Fonte: Sistema de Informação do Património Natural - SIPNAT. Instituto da Conservação da Natureza. Parque Natural da Madeira e Direcção Regional de Ambiente dos Açores.

Periodicidade: Anual

Disponibilidade: Permanente

Metodologia do Indicador

Cálculo para cada NUT II: INDICADOR DE PRESSÃO TERRITORIAL:

$$\left(\frac{\sum_{i=1}^n D_i^{mês1} + \dots + \sum_{i=1}^n D_i^{mês12}}{n^{\circ} dias^{mês1} + \dots + n^{\circ} dias^{mês12}} \right) + PR$$

$AT - AR2000$

Sendo D as dormidas em estabelecimentos hoteleiros em cada NUT II, PR a população residente na NUT II, AT a área total da NUT II em Km², $AR2000$ a área da NUT objecto de classificação Rede Natura 2000 e $i=1, n$ categorias de estabelecimentos hoteleiros.

Transformação para Gráfico: Assumindo o valor máximo e mínimo do indicador encontrado no ano em causa, a transformação para a escala de 0 - 1 relativiza o valor do indicador na NUT II em função da sua aproximação ao valor máximo do conjunto das NUT II.

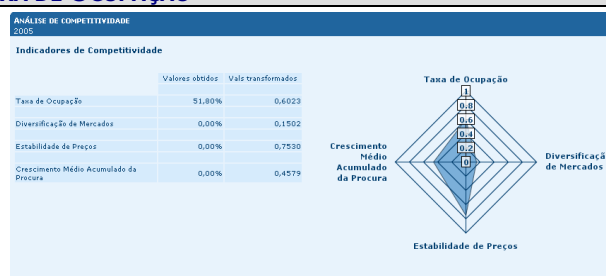
Limitações: Não inclui os hóspedes no TER, nem em outras formas de alojamento disponíveis.

Observações: A população residente é utilizada em cada ano com base nas estimativas disponibilizadas do ano anterior. No final de cada ano, com valores consolidados, proceder-se-á à correcção das variáveis. Não são contabilizadas áreas REN ou outras áreas integradas na Rede Nacional de Áreas Protegidas. Dados das dormidas com estimativas corrigidas a 31/12 do ano t . Quando se verificarem alterações significativas, os relatórios são gerados novamente com dados consolidados (disponíveis em Junho do ano seguinte).

GRÁFICO 14 – ANÁLISE DE COMPETITIVIDADE

EIXO 1: TAXA DE OCUPAÇÃO

Taxa de ocupação-cama nos estabelecimentos hoteleiros; considera-se que taxas mais próximas do máximo são um sinal de competitividade do destino.



Variável 1: Taxa de Ocupação

Descrição: Permite avaliar a capacidade alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas existentes no período de referência, considerando como duas as camas de casal. Refere-se às seguintes categorias de estabelecimentos: Hotéis, Hotéis-Apartamentos, Móteis, Pousadas, Hotéis Rurais, Aldeamentos e Apartamentos.

Unidade: Pontos Percentuais

Desagregação: NUT II

Origem dos dados:

Fonte: Sondagem aos Estabelecimentos Hoteleiros. Turismo de Portugal, I.P.

Periodicidade: Mensal

Disponibilidade: Aproximadamente 8 semanas após o período de referência

Metodologia do Indicador

Cálculo para cada NUT II: TAXA DE OCUPAÇÃO:

$$\frac{(TO^{mês1} \times n^{\circ} dias^{mês1}) + \dots + (TO^{mês12} \times n^{\circ} dias^{mês12})}{n^{\circ} dias^{mês1} + \dots + n^{\circ} dias^{mês12}}$$

Sendo *TO* a estimativa da taxa de ocupação cama do conjunto dos estabelecimentos hoteleiros em cada NUT II

Transformação para Gráfico: Assumindo o valor máximo e mínimo do indicador encontrado no ano em causa, a transformação para a escala de 0 - 1 relativiza o valor do indicador na NUT II em função da sua aproximação ao valor mínimo do conjunto das NUT II.

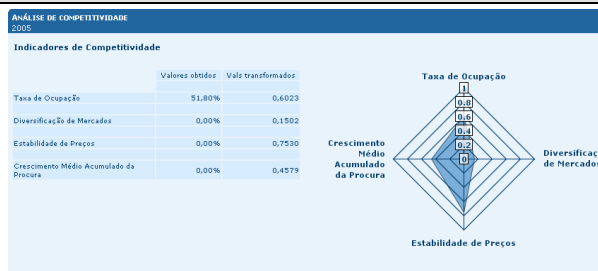
Limitações: Não inclui pensões, segundas residências, nem em outras formas de alojamento existentes.

Observações:

GRÁFICO 14 – ANÁLISE DE COMPETITIVIDADE

EIXO 3: REVPAR

Rendimento médio por quarto no ano de referência e anos anteriores; considera-se que um valor de REVPAR progressivamente elevado traduz um resultado positivo para o desempenho empresarial do sector e por consequência um factor de competitividade do destino.



Variável 1: Proveitos do Aposento nos Estabelecimentos Hoteleiros

Descrição: Compreende os valores cobrados pelas dormidas realizadas por todos os hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros. Inclui as seguintes categorias de estabelecimentos: Aldeamentos Turísticos, Apartamentos Turísticos, Estalagens, Hotéis-Apartamentos, Hotéis, Motéis, Pensões e Pousadas. (INE, Portugal).

Unidade: Euros

Desagregação: NUT II

Origem dos dados:

Fonte: Inquérito à Permanência de hóspedes e outros dados da hotelaria – Instituto Nacional de Estatística, Portugal.

Periodicidade: Inquérito mensal

Disponibilidade: Sete semanas após o período de referência.

Variável 2: Quartos Disponíveis nos Estabelecimentos Hoteleiros

Descrição: Número de quartos disponíveis num determinado momento ou período, sendo estes estimados em função da proporcionalidade das dormidas *versus* a taxa de ocupação quarto líquida (TP), ambas as variáveis indexadas ao momento em análise.

Unidade: N° absoluto (quartos)

Desagregação: NUT II

Origem dos dados:

Fonte: TP e INE. Estimativas Universidade do Algarve/CIITT

Periodicidade: Inquérito mensal

Disponibilidade: Mensal

Metodologia do indicador

Cálculo para cada NUT II:

RevPAR:

$$\frac{\left(\sum_i^n PA_i^{mês1} + \dots + \sum_i^n PA_i^{mês12} \right)}{\left(\sum_i^n Qd_i^{mês1} + \dots + \sum_i^n Qd_i^{mês12} \right)} \cdot \left(\frac{N^\circ \text{ diasano}}{12} \right)$$

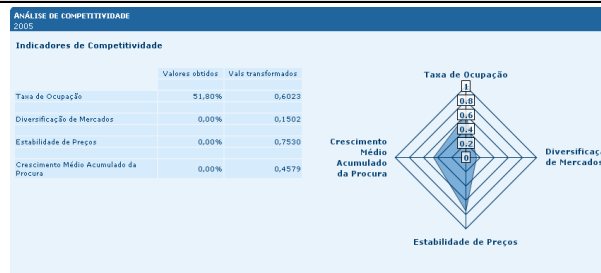
Sendo *PA* os proveitos do aposento em estabelecimentos hoteleiros em cada NUT II, *Qd* os quartos disponíveis em estabelecimentos hoteleiros em cada NUT II e $i=1, n$ categorias de estabelecimentos hoteleiros.

Limitações: Dada a não existência de dados mensais sobre a capacidade de alojamento disponível para o período em causa (disponibilizados anualmente em Junho para o ano $t-1$), opta-se por estimar a mesma em função da proporcionalidade das dormidas *versus* a taxa de ocupação quarto (TP), ambas as variáveis indexadas ao momento em análise.

Observações: Este indicador, para além do seu interesse intrínseco, é utilizado para a construção de outros indicadores. A sua análise no tempo permite ainda uma observação do mercado em termos do comportamento da procura e oferta. Dados com estimativas corrigidas a 31/12 do ano t . Quando se verificarem alterações significativas, os relatórios são gerados novamente com dados consolidados (disponíveis em Junho do ano seguinte).

GRÁFICO 14 – ANÁLISE DE COMPETITIVIDADE
EIXO 4: CRESCIMENTO MÉDIO ANUAL DA PROCURA

Crescimento médio anual das dormidas nos estabelecimentos hoteleiros nos últimos três anos; considera-se que uma taxa de crescimento progressivamente crescente é reveladora de competitividade do destino.



Variável 1: Dormidas

Descrição: As dormidas descrevem a permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte. Por estabelecimento hoteleiro entende-se o empreendimento turístico (Estabelecimento) destinado a proporcionar, mediante remuneração, serviços de alojamento e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições. Os estabelecimentos hoteleiros classificam-se em: hotéis, pensões, pousadas, estalagens, motéis e hotéis-apartamentos (aparthotéis). Para fins estatísticos ainda inclui aldeamentos turísticos e apartamentos turísticos. (INE, Portugal).

Unidade: Noites

Desagregação: NUT II

Origem dos dados:

Fonte: Inquérito à Permanência de hóspedes e outros dados da hotelaria – Instituto Nacional de Estatística, Portugal.

Periodicidade: Inquérito mensal

Disponibilidade: Sete semanas após o período de referência.

Metodologia do Indicador

Cálculo para cada NUT II: CRESCIMENTO MÉDIO ACUMULADO DA PROCURA:

$$\left(\left(\frac{\left(\sum_i^n D_i^{mês1} + \dots + \sum_i^n D_i^{mês12} \right)_t}{\left(\sum_i^n D_i^{mês1} + \dots + \sum_i^n D_i^{mês12} \right)_{t-2}} \right)^{\frac{1}{t-(t-2)}} - 1 \right) \times 100$$

Sendo D as dormidas em estabelecimentos hoteleiros em cada NUT II e t , $t-2$ respectivamente o ano e ano homólogo de dois anos anteriores.

Transformação para Gráfico: Assumindo o valor máximo e mínimo do indicador encontrado no ano em causa, a transformação para a escala de 0 - 1 relativiza o valor do indicador na NUT II em função da sua aproximação ao valor mínimo do conjunto das NUT II.

Limitações: Não inclui pensões, segundas residências, nem em outras formas de alojamento existentes.

Observações: Dados com estimativas corrigidas a 31/12 do ano t . Quando se verificarem alterações significativas, os relatórios são gerados novamente com dados consolidados (disponíveis em Junho do ano seguinte).